OEA/Ser.W

CIDI/INF. 432/21

17 junho 2021

Original: inglês

NOTA CONCEITUAL

REUNIÃO ORDINÁRIA DO

Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral (CIDI)

29 JUNHO 2021

(Elaborada pela Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral)

TEMA: **TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NAS AMÉRICAS**

INTRODUÇÃO

Esta reunião ordinária do Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral (CIDI) considerará o tema “Transformação Digital nas Américas”. Abordará os principais desafios e oportunidades decorrentes da aceleração do passo da digitalização em todos os aspectos da sociedade em resposta à covid-19. A reunião também destacará as opções para fechar as brechas crescentes em matéria de acesso digital e oportunidades que foram aprofundadas pela pandemia e como alavancar a tecnologia digital nas agendas de recuperação econômica e resiliência dos Estados membros da Organização dos Estados Americanos (OEA).

1. **Antecedentes**

A pandemia de covid-19 continua afetando as estruturas sanitárias, econômicas e sociais dos Estados membros da OEA. Segundo a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) da ONU, a região da América Latina e Caribe (ALC) sofreu a pior contração regional média de todos os tempos, chegando a -7,1% em 2020.[[1]](#footnote-1)/ Estima-se que a pobreza tenha aumentado em 29 milhões de pessoas, e a desigualdade, medida pelo coeficiente de Gini, agravou-se em 5% em comparação com os níveis pré-crise, segundo os cálculos do FMI.[[2]](#footnote-2)/

Entre os principais desafios que se apresentam aos Estados membros da OEA estão as perspectivas de uma recuperação desigual entre países e entre diferentes setores da sociedade dentro de cada nação. Os declínios econômicos em 2020 afetaram acentuadamente determinados setores, como os de turismo, entretenimento, economias de compartilhamento e informais, e pequenas e médias empresas (PME). O desemprego concentrou-se de forma desigual nas mulheres, nas minorias e nos trabalhadores menos qualificados. A taxa de desemprego aumentou 3,4 pontos percentuais em relação a 2019 (atingindo 11,5%, ou 37,7 milhões de pessoas desempregadas). Por exemplo, nos Estados Unidos, a participação das mulheres no mercado de trabalho em 2020 atingiu o seu ponto mais baixo em mais de 30 anos.[[3]](#footnote-3)/ As perdas de emprego têm-se pronunciado particularmente entre as minorias e as mães trabalhadoras. Em todo o mundo em desenvolvimento, as mulheres têm suportado o peso dos desafios da pandemia em uma porcentagem desproporcional.[[4]](#footnote-4)/

Embora a maior parte da ALC deva iniciar a recuperação em 2021, a projeção de crescimento de 4,6% do FMI para a região fica atrás das expectativas para outras áreas do mundo. O Banco Mundial projeta que apenas cerca de um terço das nações em desenvolvimento será capaz de recuperar seus níveis de renda per capita pré-pandemia até 2022, em parte devido ao acesso desigual às vacinas da covid-19. A renda per capita pode não voltar aos níveis pré-covid para vários países em desenvolvimento antes de 2024.

Uma das transformações mais influentes para a ALC pode resultar da digitalização acelerada provocada pela pandemia, que abrangeu todos os setores da economia e da sociedade. Todas as atividades e funções que foram capazes de virar para o ambiente *online* o fizeram. Educação, saúde, serviços profissionais, comércio, governos e empresas (grandes e PMEs) passaram o mais rápido possível a utilizar ferramentas e tecnologias digitais. As transições foram 20 a 25 vezes mais rápidas do que antes se pensava ser possível.[[5]](#footnote-5)/ O comércio eletrônico cresceu de duas a cinco vezes mais rápido do que antes da pandemia, com um forte foco na economia do *delivery*. As transições em todos os setores concentraram-se em tecnologia [conectividade à internet, equipamentos (dispositivos), software, plataformas], mas as mudanças também exigiram grandes atualizações em novos ecossistemas, competências, treinamento e muita adaptação às necessidades. Nem todos os setores ou pessoas alcançaram o mesmo nível de acesso, apoio ou capacidades. As famílias de baixa renda e as comunidades desfavorecidas enfrentaram mais dificuldades e incertezas financeiras, de saúde, de aprendizagem, sociais e emocionais.

À medida que os países se recuperam da pandemia, o fato de alavancar a digitalização acelerada e a economia digital pode fazer uma diferença importante para que os Estados membros da OEA consigam ter uma recuperação mais rápida e mais inclusiva. Além disso, é uma oportunidade única para abordar desigualdades históricas e novas no acesso à tecnologia, às competências para os empregos do futuro, à mobilidade social e às oportunidades econômicas.[[6]](#footnote-6)/

1. **A OEA e a Comissão Interamericana de Ciência e Tecnologia (COMCYT)**

A COMCYT e a Reunião de Ministros e Altas Autoridades de Ciência e Tecnologia (REMCYT) são os mais altos foros hemisféricos em temas relacionados com Ciência, Tecnologia e Inovação. Na última reunião ministerial, realizada em Medellín, na Colômbia, em novembro de 2017, os Ministros e as Altas Autoridades adotaram a Declaração de Medellín, reconhecendo que ciência, tecnologia e inovação são elementos essenciais para melhorar a qualidade de vida das pessoas e o desempenho econômico dos Estados membros de forma inclusiva, duradoura e ambientalmente sustentável, bem como uma solução para os grandes desafios que enfrentamos como sociedade.

**Relevância para o CIDI**

“Promover economias inclusivas e competitivas” é uma das linhas estratégicas para o desenvolvimento integral no Plano Estratégico Integral da OEA **(AG/RES.1 (LI-E/16)**. Um de seus objetivos estratégicos (1.3) é: “Aumentar a cooperação para fortalecer a capacidade institucional dos Estados membros de incorporar inovação e tecnologia transformadoras, que gerem valor agregado e diversificação de suas economias, de maneira sustentável e inclusiva”.

A resolução **“Promovendo iniciativas hemisféricas em matéria de desenvolvimento integral” [AG/RES. 2916 (XLVIII-O/18)]** encarrega os Estados membros de: “Endossar a ‘Declaração de Medellín – Ciência, tecnologia e inovação como pilares da transformação nas Américas’ (CIDI/REMCYT-V/DEC.1/17 rev. 1), aprovada na Quinta Reunião de Ministros e Altas Autoridades de Ciência e Tecnologia no âmbito do CIDI, realizada em Medellín, Colômbia”. A “Declaração de Medellín” recomenda “incorporar às tarefas dos quatro grupos de trabalho a avaliação do impacto das tecnologias transformadoras no desenvolvimento econômico e social das Américas, como um compromisso que permita enfrentar os principais desafios e oportunidades de nossa região”.

1. **Propósito da reunião**

O propósito da reunião é analisar os principais desafios e oportunidades proporcionados pela transformação digital nas Américas e compartilhar recomendações para avançar na colaboração entre os Estados membros em matéria de transformação digital, fechamento das brechas digitais e de oportunidades, rumo à Sexta REMCYT, a realizar-se de modo virtual sob a liderança da Jamaica em dezembro de 2021.

A reunião incluirá apresentações de especialistas regionais para que compartilhem visões, experiências e boas práticas nas Américas em relação à transformação digital.

* José Manuel Salazar-Xirinachs, especialista em Competitividade Internacional, Costa Rica: “Transformação digital e recuperação econômica na América Latina e no Caribe”;
* Jaime Díaz, vice-presidente executivo do Banco Centro-Americano de Integração Econômica (BCIE): “Prioridades da transformação digital na América Central;
* Kim Malialieu, professora sênior e pesquisadora principal do Programa de Pesquisa em TICs do Caribe, Universidade das Índias Ocidentais, Campus Santo Agostinho, Trinidad e Tobago, W.I., “O futuro da transformação digital no Caribe”.

1. **Resultado da reunião**

Espera-se que a reunião contribua para o seguinte:

1. Fornecer informações sobre as principais tendências, desafios e oportunidades em matéria de transformação digital para os Estados membros da OEA;
2. Identificar prioridades e áreas de cooperação regional em matéria de transformação digital para a recuperação da covid-19;
3. Estimular os Estados membros a que apresentem boas práticas com oportunidades de cooperação para reduzir as brechas existentes em matéria de transformação digital;
4. Receber *feedback* e recomendações dos Estados membros para fortalecer o trabalho da Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral (SEDI) na área de transformação digital e buscar ações e propostas concretas para a Sexta REMCYT.

CIDRP03218P01

1. . <https://www.cepal.org/en/pressreleases/labor-markets-region-will-be-slow-recover-severe-impact-covid-19-pandemic-2020> [↑](#footnote-ref-1)
2. . <https://blogs.imf.org/2021/04/15/short-term-shot-and-long-term-healing-for-latin-america-and-the-caribbean/> [↑](#footnote-ref-2)
3. . National Women’s Law Center, <https://nwlc.org/resources/january-jobs-day-2021/> [↑](#footnote-ref-3)
4. . McKinsey Global Institute, março de 2021. [↑](#footnote-ref-4)
5. . McKinsey Global Institute, junho de 2021. [↑](#footnote-ref-5)
6. . <https://www.worldbank.org/en/region/lac/overview>. De acordo com a análise do Banco Mundial, a digitalização poderia impulsionar os serviços financeiros e as oportunidades de emprego para os trabalhadores por meio de plataformas eletrônicas, bem como apoiar a formalização de empregos [↑](#footnote-ref-6)